

ÁFRICA NECESSITA DE JULIUS NYERERE

13. 3. 84

— Presidente Samora Machel ao discursar perante a direcção do Chama Cha Mapinduzi

«Queremos aproveitar esta ocasião para dizermos ao nosso irmão Nyerere que pensamos que a Tanzânia, a Linha da Frente e toda a África não podem dispensar a sua direcção sábia, nesta fase conturbada em que vivemos» — sublinhou o Presidente Samora Machel, ao discursar na manhã de domingo último, perante o Comité Executivo Nacional do Partido tanzaniano Chama Cha Mapinduzi, reunido em Dodoma, futura capital da República Unida da Tanzânia. O Chefe do Estado moçambicano deslocara-se à vizinha Tanzânia no passado fim-de-semana, a fim de transmitir o apoio de Moçambique ao Presidente Julius Nyerere e ao Chama Cha Mapinduzi, face aos «graves problemas provocados pelos inimigos da revolução tanzaniana», suscitados em Zanzibar.

Na sua intervenção, longamente ovacionada pelos cerca de 300 delegados reunidos o Presidente moçambicano realçou a dimensão histórica de estadista do Presidente Julius Nyerere, que qualificou como «o grande líder incontestável do povo tanzaniano», acrescentando que ao longo dos anos

palavras, tornaram-no amado e respeitado pelo povo tanzaniano e lhe granjearam um enorme prestígio no nosso Continente e em todo o mundo.

— É que Nyerere já não é Nyerere. O nome de Julius Nyerere é um símbolo da unidade. Para nós revolucionários, falar de Julius Nyerere signi-

Machel frisou que o Mwalimu Nyerere nasceu para servir o povo, é isso que tem felto, é esse o seu destino.

CANDIDATO ÚNICO

Na ocasião, o Chefe do Estado moçambicano apresentou duas propostas

aquelas que terão lugar no próximo ano em toda a Tanzânia. Na outra, Samora Machel propôs que o Presidente Julius Nyerere fosse o candidato único nas próximas eleições tanzanianas.

Por entre a prolongada ovação e «vivas» à Tanzânia, ao Presidente Nyerere, ao Presidente Samora e a Moçambique, os dois Chefes de Estado abraçaram-se calorosamente.

Em resposta, falou depois o Presidente Julius Nyerere que agradeceu as palavras do seu homólogo moçambicano, considerando-as de grande utilidade porque elas nascem desta grande comunhão que existe entre os nossos dois países.

O Chefe do Estado tanzaniano frisou depois que os países africanos devem reforçar a sua unidade na medida em que se confrontam com inimigos comuns, referindo, a dado passo, que a firmeza revolucionária do Partido Frelimo ajuda-nos a confiar na vitória final da libertação africana.



«A Tanzânia, a Linha da Frente e toda a África não podem dispensar a sábia direcção de Nyerere» — disse o Presidente Samora Machel. (Foto de Daniel Maquinasse)

«mostrou ser o defensor intransigente dos interesses populares e da independência e soberania da República Unida da Tanzânia».

As qualidades de liderança de que o Presidente Nyerere deu provas foram referidas pelo Marechal Samora Machel, que, conforme as suas próprias

fica falar da esperança, significa falar do futuro radioso por que todos ansiamos — disse o Presidente Samora Machel.

Enalteçando a sábia direcção de Nyerere que, segundo afirmou, a Tanzânia, a Linha da Frente e toda a África não podem dispensar, Samora

ao Comité Executivo Nacional do Chama Cha Mapinduzi, as quais foram acolhidas com uma ovação muito prolongada. A primeira destas propostas tinha em vista que aquele órgão do Chama Cha Mapinduzi discutisse no referido encontro não só as próximas eleições em Zanzibar, mas também